



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Ensaio Clínico Randomizado de Restaurações Adesivas em Molares Decíduos
Autor	BRUNA ROESE DE LIMA
Orientador	LUCIANO CASAGRANDE

RESUMO

Objetivo: Avaliar o desempenho clínico de restaurações adesivas de resina composta e cimento de ionômero de vidro modificado por resina em molares decíduos. **Métodos:** Este ensaio clínico randomizado incluiu indivíduos (crianças de 5-9 anos de idade), selecionados em dois centros universitários (UFRGS e UNIFRA). A amostra foi composta de 132 molares decíduos apresentando lesões cáries cavitadas ativas (envolvimento radiográfico até a metade interna da dentina), localizadas na superfície oclusal e ocluso-proximal. A amostra foi dividida aleatoriamente em três grupos, de acordo com o material restaurador: (G1): sistema restaurador universal (sistema Adper Single Bond 2; Filtek™ Z350 – 3M), (G2): cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremmer™ – 3M) e (G3): sistema restaurador de baixa contração (Filtek™ P-90 – 3M). As restaurações foram acompanhadas clinicamente e radiograficamente a cada 6 meses até o período de 18 meses, utilizando os critérios USPHS modificados. As estimativas de sobrevivência para a longevidade das restaurações foram avaliadas pelo método de Kaplan-Meier. O teste Log-rank ($p \leq 0,05$) foi utilizado para comparar as diferenças na taxa de sucesso de acordo com o tipo de material restaurador utilizado. **Resultados:** O tipo de material restaurador utilizado não influenciou a longevidade das restaurações. Após acompanhamento clínico, não houve diferença estatística nos índices de sucesso para os três materiais utilizados para restaurar lesões cáries cavitadas ativas de molares decíduos. As taxas de sobrevivência ao longo do acompanhamento foram semelhantes em relação ao número de superfícies restauradas e à técnica de remoção de tecido cariado (parcial ou total). O tempo médio estimado de sobrevivência foi de 17,2 meses (IC 95%: 16,7-17,7). As estimativas de taxas de sobrevivência das restaurações foram de 100%, 98%, 88% e 65% em 1, 6, 12 e 18 meses de avaliações clínicas, respectivamente.